

# Modelo agrícola internacional

## será debatido por produtores do DF

*DF - agricultura*  
Maurício Sampaio Diniz  
de Brasília

Técnicos da Secretária de Defesa Sanitária do Ministério da Agricultura vão realizar, na sede do Sindicato Rural do Distrito Federal, uma série de quatro palestras para orientar os produtores da região sobre o modelo agrícola internacional que, devido à globalização da economia, deve ser adotado também pelo Brasil.

As palestras começam a partir da próxima semana, sempre às segundas-feiras pela manhã.

Os produtores obterão dos técnicos informações sobre normas de padronização sanitária para produtos animais e vegetais, que terão de vigorar na agricultura de todo o país. Os padrões de qualidade exigidos pelo mercado externo também serão mostrados nas palestras. Os técnicos do Ministério da Agricultura deverão ainda conscientizar os produtores de que o Brasil terá cada vez mais dificuldades para exportar produtos agrícolas, caso não adote os padrões internacionais.

Porém, o presidente do Sindicato Rural do DF, Nuri Andraus, quer ampliar o tema e discutir também a questão dos serviços que o Ministério da Agricultura deve prestar aos produtores. "Queremos saber porque regras antigas não podem ser atualizadas pelo ministério", afirma Andraus. Nesse sentido, ele cita as normas de armazenagem que ainda são as mesmas do início do século, elaboradas exclusivamente para estocagem de café.

Andraus salienta que o Ministério da Agricultura possui cerca de 40 mil funcionários em todo o país, mas para alterar um conjunto de regras bastam apenas meia dúzia de técnicos. Assim, conclui Andraus, não se justifica a manutenção de normas tão desatualizadas.

O sindicato quer atrair para esse debate também os técnicos da Secretaria de Agricultura do DF. Segundo Andraus, a extensão rural na região, por exemplo, precisa ser intensificada.